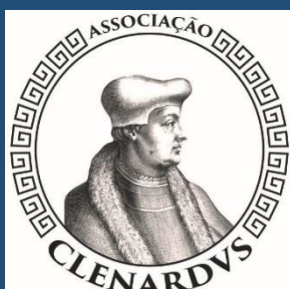




**ACÇÃO DE FORMAÇÃO**  
**«A HISTORIA PELO ESTUDO**  
**DO MEIO. A EDUCAÇÃO**  
**AMBIENTAL E A**  
**ARQUEOLOGIA»**

**Sábados, 09.30h – 12.30h**

**Associação dos Associação dos Arqueólogos Portugueses**



**ORGANIZADORES**

**PARCEIROS**



## NOTAS CURRICULARES

**Luís Raposo** Arqueólogo. Especialista em Pré-História Antiga (Paleolítico). Museu Nacional de Arqueologia: Arqueólogo desde 1980. Director entre 1996 e 2012; responsável pelo Sector de Investigação desde 2012. Comissão Nacional Portuguesa do ICOM: Presidente da Direção desde 2009 até Março de 2014. ICOM Europa: Presidente desde 2016. Associação dos Arqueólogos Portugueses: Vice-Presidente da direção desde 2015. Membro do Comité Permanente do Projeto EU-LAC Museums. Membro do Comité de Partes Interessadas (“stakeholders”) do Ano Europeu do Património Cultural. Universidade de Lisboa (Faculdade de Letras): Professor convidado, entre 2005 e 2014; Instituto Politécnico de Tomar: Professor convidado, entre 1999 e 2005; Universidade Lusíada, professor convidado entre 1988 e 2003.

**Maria Filomena Santos Barata** Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Concluiu o mestrado em Arqueologia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Leccionou na Universidade de Évora, como assistente convidada, as cadeiras de Epigrafia e Arqueologia da Romanização, em 2005 e 2006. Foi Directora do IGESPAR, em Évora, de 2000 a 2008.

Tem uma vasta obra publicada na área do Património Cultural, tendo-se dedicado, também, ao estudo da Religião na Época Romana.

Actualmente, é Técnica Superior do Museu Nacional de Arqueologia, DGPC.

## PROGRAMA

### Apresentação

O Homem deixou, até aos nossos dias, marcas que são legíveis através dos mais variados vestígios. Pretende-se através desta acção, salientar a articulação do presente com o passado, partindo da observação do mundo em que vivemos para a procura das nossas raízes histórico-culturais: a forma como se estrutura o território e a vida social, de acordo com as distintas épocas.

Por esse motivo, a Associação dos Arqueólogos Portugueses e a Associação *CLENARDVS – Promoção e Ensino da Cultura e Línguas Clássicas* propõem-se realizar uma Acção de Formação de Curta Duração, que dê a conhecer aos

formandos as principais aspectos da relação do Homem com o Tempo e o Espaço, antes e depois da Escrita.

### Objectivos

- ♣ Contribuir para conhecimento e a salvaguarda do património cultural e ambiental.
- ♣ Consciencializar, pelo confronto do presente com o passado, para a perenidade ou mutação dos valores humanos.
- ♣ Contribuir para o desenvolvimento de valores de cidadania, tolerância e diálogo inter-cultural.
- ♣ Divulgar a importância da Arqueologia para o conhecimento do Passado.

### Calendário

<b>Data e Local</b>	<b>Comunicação</b>	<b>Formador</b>
<b>01/02/2020</b> Associação dos Arqueólogos Portugueses	<i>A Arqueologia enquanto História pelo Estudo do Meio: fundamentos teóricos e metodológicos</i>	Luís Raposo CCPFC/RFO – 15121/02
<b>08/02/2020</b> Associação dos Arqueólogos Portugueses	<i>Geoesfera e Bioesfera na Pré-História, das Origens às Idades dos Metais</i>	Luís Raposo <u>CCPFC/RFO – 15121/02</u>

<b>Data e Local</b>	<b>Comunicação</b>	<b>Formador</b>
<b>15/02/2020</b> Associação dos Arqueólogos Portugueses	<i>A Escrita como veículo de trocas e de conhecimento</i>	Filomena Barata <u>CCPFC/RFO - 37351/16</u>
<b>29/02/2020</b> Associação dos Arqueólogos Portugueses	<i>A Escrita e Literatura de braço dado – Época Clássica</i>	Filomena Barata <u>CCPFC/RFO - 37351/16</u>

## **Resumo das Sessões**

### **1.ª Sessão – A ARQUEOLOGIA ENQUANTO HISTÓRIA PELO ESTUDO DO MEIO**

O palimpsesto arqueológico, bem materializado na acumulação de camadas, na estratigrafia, constitui porventura o mais poderoso veículo de percepção empírica do tempo. É sabido que a dimensão temporal constitui fronteira de intelecção definida tanto pelo crescimento como pela “cultura” e capacidade de abstracção de crianças e jovens. A arqueologia, domínio do material por excelência, possui por isso um valor e deve ser chamada a desempenhar um papel muito ativo na formação do pensamento histórico. Acresce um outro fator não despiciendo: os vestígios arqueológicos são o mais universal e o mais democrático dos patrimónios. Eles encontram-se literalmente debaixo dos nossos pés, da cidade á aldeia, podendo ser acedidos por todos, ricos e pobres letrados e iletrados. A descoberta do meio onde se vive e cresce pode, pois, funcionar como agente de formação histórica, tanto na dimensão imediata ou empírica, como na dimensão mediata ou concetual.

### **2.ª Sessão – GEOESFERA E BIOESFERA NA PRÉ-HISTÓRIA, DAS ORIGENS ÀS IDADES DOS METAIS**

A Arqueologia como campo transdisciplinar do saber. Geoesfera e Bioesfera: metodologias de estudo e campos de aplicação; evolução na Pré-História humana do território português: Os caçadores-recolectores do Paleolítico; os arqueiros e marisqueiros do Mesolítico; os pastores e agricultores do Neolítico; dos primeiros metalurgistas ao “fim da Pré-história”.

### **3.ª Sessão – A ESCRITA COMO VEÍCULO DE TROCAS E DE CONHECIMENTO**

A escrita e o aparecimento das placas de argila da escrita cuneiforme surge da necessidade que o homem tinha de controlar o ambiente em que vivia, de comunicar e comerciar, viabilizando ainda uma diferenciada elaboração do pensamento, pois permitia que os conhecimentos não se esbatessem. Podemos assim dizer que o advento da escrita, rompe, de algum modo, com a “barreira do tempo” e vai modificar não só as formas de vida, como o acesso que temos ao conhecimento das formas de sentir e pensar, em épocas remotas.

Para a interpretação da História aos objectos e seus significados passamos a juntar os documentos escritos.

## **4.ª Sessão - A ESCRITA E LITERATURA DE BRAÇO DADO – ÉPOCA CLÁSSICA**

No Período Clássico vimos aparecer as escolas de Filosofia e os grandes escritores que nos deixaram testemunho, através das suas obras, de como o Homem sentia e se movia.

O lugar da crença é agora também escrito, reflectido e descrito, fixando-se assim lendas e fábulas, dos homens, deuses e heróis e os seus rituais.

### **Metodologia**

A metodologia da acção será eminentemente teórico-prática: o formador explorará os conteúdos previstos para a sessão, mas convidará os formandos a participar com questões e a complementar a informação apresentada. Haverá momentos de reflexão em grupo e de partilha de ideias entre os participantes.

### **Avaliação**

Será solicitado aos formandos que preencham uma pequena ficha de avaliação da acção, adequada à modalidade de formação que frequentem. A mesma será facultada pela Associação dos Arqueólogos Portugueses e pela Associação CLENARDVS – *Promoção e Ensino da Cultura e Línguas Clássicas* (anexo 1).

### **CrITÉRIOS de Selecção**

Ordem de inscrição. A realização da acção está condicionada a um número mínimo de 10 inscritos e está limitada ao número de vagas existentes no espaço: 25.

### **Formação Contínua de Professores**

Esta acção de formação respeita a legislação relativa à formação de professores (Despacho n.º5741/2015, de 29 de Maio, que regulamenta o estipulado no Decreto-Lei n.º 22/14, de 11 de Fevereiro), pelo que, se desejarem, os formandos poderão solicitar o reconhecimento e certificação da formação contínua na modalidade Acção de Formação de Curta Duração no Centro de Formação CLENARDVS.

# INFORMAÇÕES ÚTEIS

## Destinatários

- Professores dos grupos 200, 300, 310, 400, 410, D09 (formação específica) e todos os professores dos ensinos básico e secundário (formação geral).
- Todos os interessados em aprender e/ou aprofundar o estudo da Arqueologia e da Cultura Clássica.

(Esta Acção de Formação de Curta Duração releva para os efeitos previstos no Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário dos grupos 200, 300, 310, 400, 410, D09, ao abrigo do Despacho n.º 5741/2015)

## Inscrições e Informações

Através do *email*: [secretariado@clenardus.com](mailto:secretariado@clenardus.com) (até dia 22 de Janeiro de 2020)

## Preço

- Público Geral: 50€
- Sócios da Associação dos Arqueólogos Portugueses: 40€
- Sócios da Associação *CLENARDVS*: 40€

## Local

Associação do Arqueólogos Portugueses, Travessa da Trindade, 16, 2.º A,  
1200-092 LISBOA

## Para mais informações

[www.clenardus.com](http://www.clenardus.com) | [www.arqueologos.pt](http://www.arqueologos.pt) | [secretariado@clenardus.com](mailto:secretariado@clenardus.com)

